

Posição do Conselho Federal de Museologia sobre as recentes manifestações limitadoras e de censura às expressões artísticas nos museus brasileiros

O Conselho Federal de Museologia – COFEM, entidade brasileira que norteia as ações dos museólogos, impactada pelos últimos acontecimentos envolvendo recentes declarações e atos de censura a diversas expressões artísticas e culturais passíveis de serem abrigadas em museus – instituições guardiãs da cultura e memória de um povo –, manifesta seu repúdio a qualquer tipo de censura. A censura é um ato totalmente incompatível com o Estado Democrático de Direito no qual se pensa estar o Brasil inserido.

A interferência e a censura à liberdade da livre expressão dos sentimentos e da arte em todas as suas formas fazem parte de um processo nefasto de obscurantismo que não condiz com uma sociedade plural e democrática como desejamos para o nosso País. É direito constitucional o arbítrio do cidadão, dentro das leis, de expressar-se, seja criando, seja participando. A ingerência subjetiva de terceiros, públicos ou privados, por qualquer ideologia que represente é invasora e repressiva.

Nada mais atual do que a liberdade, no presente caso a da manifestação artística e cultural, expressa já em 1864 por Tocqueville: *“Creio que, em qualquer época, eu teria amado a liberdade; mas, na época em que vivemos, sinto-me propenso a idolatrá-la.”* (Alexis de Tocqueville, Democracia na América, 1864).